



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

PREVALÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM IDOSOS ATENDIDOS NUMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB

Jhonatta Alexandre Brito Dias

Maciel Araujo Oliveira

Helimarcos Nunes Pereira

Maria Auxiliadora Cunha

Cinthy Maria Pereira de Souza

Departamento de Farmácia - UEPB

e-mail: jhontta@hotmail.com

Introdução: As parasitoses intestinais constituem-se numa grave questão de saúde pública e contribuem para problemas econômicos, sociais e médicos, sobretudo nos países do terceiro mundo. Diversos fatores influenciam no sentido de que exista esta situação: saneamento ambiental ausente ou deficiente, práticas de higiene inadequadas e condições precárias nas quais vivem milhões de pessoas constituem os mais importantes, assim como a faixa etária avançada. **Objetivo:** Diante do exposto, objetivou-se neste estudo, verificar a prevalência de enteroparasitas em idosos atendidos em uma unidade de saúde no município de Campina Grande-PB. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa envolvendo 56 pacientes atendidos pelo programa de Atenção Farmacêutica (PROATENFAR-UEPB) desenvolvido em uma unidade de saúde de Campina Grande-PB. Para a coleta de dados foram realizados exames parasitológicos de fezes pelo Método de Hoffman, Pons e Janer, no Laboratório de Análises Clínicas da Universidade Estadual da Paraíba (LAC-UEPB), no período de janeiro a dezembro de 2012. As análises estatísticas foram realizadas através da utilização do software *GraphPad Prisma 5.0*, San Diego, CA, EUA. Os dados foram expressos como média \pm desvio padrão (d.p.), com intervalo de 95% de confiança. **Resultados:** Do total de 56 pacientes participantes da pesquisa, 35,7% (n=20) eram do sexo masculino, com uma idade média de $70.45 \pm 7,55$ sendo que 64,3% (n=36) do sexo feminino, com idade média de $69.67 \pm 7,16$. Durante a realização da pesquisa 60,7% (n=34) deles demonstraram resultados positivos sendo apenas 29,4% (n=10) do sexo

masculino e 70,6% (n=24) do sexo feminino, onde foi encontrada uma ocorrência de 41,2% de *Entamoeba coli* (n=14), seguido de 32,4% de *Entamoeba histolytica* (n=11). Foram detectados também outros protozoários como *Endolimax nana* 11,7% (n=4) e *Giardia lamblia* com 5,9% (n=2) dos casos. Ainda foram encontrados helmintos como *Ascaris lumbricoides* 8,8% (n=3). **Conclusão:** Diante dos dados apresentados, pode-se observar um alto índice de pacientes parasitados por protozoários e/ou helmintos refletindo assim as condições precárias de alimentação e saneamento enfrentado por muitos idosos bem como a eficácia do método utilizado para a realização do exame. **Palavras chave:** idosos, enteroparasitoses e qualidade de vida.